Palavras-chave: Ascensão de Cristo; Cristo é o sacerdote; Evangelho de Lucas; Sacrifício de Cristo;

**T. Lucas 24, 50-53**

**L. Mateus 24, 23-28; Salmo 24**

**[Sujeito à necessidade de alterações consequentes de mudança de contexto].**

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Nestes últimos dias eu tive que pensar nas palavras do nosso Senhor Jesus Cristo que encontramos em Mateus 24, 23-28:

*Se, então, alguém lhes disser: “Vejam, aqui está o Cristo!” ou “Ali está ele!”, não acreditem. Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos. Vejam que eu os avisei antecipadamente.*

*Assim, se alguém lhes disser: “Ele está lá no deserto!”, não saiam;*

*ou: “Ali está ele, dentro da casa!”, não acreditem.*

*Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.*

[Faz uma semana] que observamos na televisão um movimento de milhares de pessoas, que se reuniram em São Paulo para observar uma pessoa muito especial; tão especial que as pessoas gastaram muito dinheiro e muito tempo para vê-lo, por um só momento. Para muitas pessoas este único momento foi um momento muito especial em sua vida! Foi uma benção enorme. Fortaleceu a fé delas. Porque, para aquelas pessoas, o papa da igreja católica é uma pessoa muito especial: Ele é O SUBSTITUTO DE CRISTO NA TERRA.

Depois de Cristo e da santa mãe, Maria, o papa é o homem mais importante da igreja. Conforme a igreja de Roma, ele tem dons especiais. Ele está cheio do Espírito Santo. Ele representa Cristo aqui na terra e quando ele fala oficialmente (ex. cátedra), fala infalivelmente. Num tal momento ele fala a plena verdade, e todos devem seguir o seu ensino.

 Nós não pensamos assim, irmãos. Nós não nos deixamos iludir pela doutrina da igreja de Roma, que quer que sigam o ensino do papa, que diz que é dono da verdade. Cristo não nos governa através do papa, mas através do seu Espírito Santo e da sua santa palavra.

A santa Palavra de Deus nos ensina isso; especialmente nestes dias em que comemoramos a Ascensão de Cristo e o dia de Pentecostes. Por isso é tão importante que nós comemoramos estes dias: tanto o dia da Ascensão de Cristo, como o dia de Pentecostes.

O dia de hoje nos ensina que o cabeça da nossa igreja está no céu, à direita de Deus Pai, o todo poderoso, e não em Roma. E o dia de Pentecostes nos ensinará que Cristo deu seu Espírito Santo a todos os apóstolos, e não somente ao apóstolo Pedro.

E não são os apóstolos que governam a igreja, mas é Cristo mesmo quem a governa até hoje através do seu Espírito e através da sua Palavra. Já falamos sobre isso quando celebramos a santa ceia: sobre o Cordeiro que está no trono, sobre Jesus Cristo, que subiu ao céu e que está no trono de Deus. Ele recebeu toda a autoridade no céu e na terra. Ele é o rei dos reis e o governador dos governadores, e não o papa.

[Foi bom que o nosso presidente Lula deixou bem claro que o Brasil é um país laico]. O Brasil não é igual ao Vaticano. O Papa governa o Vaticano, mas ele não governa o Brasil. [Foi corajoso da parte do presidente Lula dizer isso]. Ele pode dizer isso ao Papa, mas ele não pode dizer isso a Cristo Jesus. Pois Jesus é o rei dos reis. Ele recebeu toda a autoridade nos céus e na terra. E todos nós devemos seguir o ensino dele. TODOS! Salmo 24 diz: *Do Senhor é a terra e tudo que nela existe, o mundo e os que nele vivem;*  Por causa disso o Senhor manda os sete Espíritos à toda a terra. Eles proclamas os seus direitos aos confins da terra. Todos devem saber: O Senhor JESUS é o Senhor dos Exércitos; ele é o rei da glória!

Hoje é um dia especial. Um dia em que a igreja de Cristo memoriza o fato de que o nosso Jesus subiu ao céu. Lucas nos conta esta história no início do livro dos Atos e no fim do seu evangelho. Vamos ler o que está escrito sobre isso [leitura do texto Lucas 24, 50-53].

 É interessante ver, irmãos, como Lucas escreveu o seu evangelho. Lucas fez uma pesquisa sobre a vida de Jesus e ele ordenou cuidadosamente o material que tinha encontrado. Ele fez isso com um objetivo especial. Ele queria que o seu público entendesse a história de Jesus. E o seu público foram as pessoas que não conheciam a religião dos Judeus. Lucas escreveu para os gentios. Ele escreveu seu livro, em primeiro lugar, para Teófilo: um gentio, igual a Lucas antigamente. Mas Lucas ouviu as histórias de Jesus e saiu para fazer uma pesquisa; para fiscalizar esta história. E, depois disso, ele escreveu tudo num livro: o evangelho de Lucas. E neste evangelho ele mostra que Jesus é o Filho de Deus, que foi enviado para salvar o MUNDO INTEIRO. Não somente para salvar OS JUDEUS, mas também OS ÍMPIOS.

 Sabendo disso, é interessante descobrir que Lucas teve muito interesse NO CULTO DOS JUDEUS NO TEMPLO. Mais do que os outros evangelistas, Lucas nos informa sobre uns encontros perto do templo. Por exemplo, só Lucas nos informa sobre O SERVIÇO DE ZACARIAS NO TEMPLO, só Lucas fala sobre A APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO, SOBRE O ENCONTRO DE ANA E SIMEÃO COM O MENINO JESUS NO TEMPLO, E SOBRE O MENINO JESUS QUE FICOU NO TEMPLO, TENDO 12 ANOS. E há muito mais no evangelho de Lucas: A PURIFICAÇÃO DO TEMPLO, A DESTRUIÇÃO DO TEMPLO, etc.

 É interessante descobrir isso, pois que valor tem isso para um ímpio? A posição do ímpio em relação ao culto judaico no templo é igual a nossa posição. Nós temos pouco conhecimento do culto no templo. Se vivêssemos naquela época, não poderíamos participar deste culto. Então, por que dar atenção a este culto? Não é interessante para quem não faz parte dos judeus, como nós.

 Apesar disso, Lucas dá muita atenção a isso. Parece que ele quer nos mostrar alguma coisa. Não é coincidência que o livro dele começa e termina com o serviço do sacerdote. No início: o sacerdote Zacarias, que está no templo. E no fim, os apóstolos, que voltam para o templo, louvando e glorificando a Deus;

 No início: o povo calado por causa do sacerdote Zacarias, que não diz nada; e no fim, os discípulos cantando por causa do sacerdote significativo que eles viram. Talvez não esteja bem claro na primeira vista, mas no fim do evangelho de Lucas se fala sobre o sumo sacerdote. No versículo 50 está escrito sobre Jesus: que ele LEVANTOU AS MÃOS E OS ABENÇOOU. Levantar as mãos é um ato sacerdotal. Especialmente se for feito para ABENÇOAR; é um ato sacerdotal.

 Então, irmãos, parece que Lucas quer mostrar alguma coisa: no início do evangelho o povo não recebeu nenhuma benção, pois o sacerdote falhou, e aqui no fim os discípulos receberam uma eterna benção, do Senhor mesmo. Me parece que Lucas quer mostrar-nos que Jesus Cristo acabou com o culto antigo dos Judeus. O culto dos Judeus acabou e o culto de Cristo começou e continua perante Deus no céu.

 A ASCENÇÃO DE CRISTO É O INÍCIO DO NOSSO NOVO CULTO A DEUS.

1. O NOSSO CULTO NÃO ESTÁ LIGADO AO TEMPLO EM JERUSÁLEM.
2. O NOSSO CULTO É DIRIGIDO POR CRISTO, O NOSSO SUMO SACERDOTE;
3. O NOSSO CULTO É PARA TODO MUNDO.

Queridos irmãos,

Para entender o fim do evangelho de Lucas é bom dizer alguma coisa sobre o culto dos Judeus naquele época. O culto dos Judeus teve o seu centro no templo, que estava em Jerusalém. Ao lado do norte da cidade bateu o coração do culto de Israel. Todos os judeus iam até lá para servir a Deus. Ali eles cantavam os salmos 84, 87, 100, e os salmos 121 até 134.

**[Vamos cantar salmo 134!]**

Então, irmãos, o salmo já mostra claramente que os servos do Senhor estavam lá servindo a Deus durante noite e dia. Lá em Jerusalém, lá no templo, se encontrava o centro do culto a Deus.

 Para lá foi Zacarias, quando foi escolhido para fazer o seu serviço. Ele foi à Jerusalém para fazer os sacrifícios necessários conforme a lei de Deus: Os holocaustos, os sacrifício de paz e o sacrifício pelos erros dos sacerdotes. E quando ele terminava, ele entrava no templo para levar o sangue dos animais à arca para fazer expiação dos pecados de todo povo de Israel. E, no mesmo momento, os representantes do povo ficavam esperando fora do santuário, para receber a benção do sacerdote. A benção sacerdotal, que encontramos em Números 6. A mesma benção que nós regularmente recebemos no fim do nosso culto.

 Esta benção só podia ser recebida lá no templo, pois foi o único lugar que Deus escolheu. Deus santificou este lugar para o culto da reconciliação. Lá os sacrifícios deviam ser preparados e lá havia a arca da aliança, com a tampa da reconciliação. Todos os sacerdotes iam para lá para servir a Deus.

 Mas o que acontece com Jesus? Jesus NÃO ENTRA NO TEMPLO para abençoar os seus discípulos. Jesus torna as suas costas ao templo e à Jerusalém! Ele sai da cidade e anda na direção de Betânia, para o monte das oliveiras.

 Este monte das oliveiras se encontra também ao norte da cidade, mas de frente ao templo. Jesus estava neste monte de oliveiras quando ele profetizou sobre a destruição de Jerusalém e do templo (Mc. 13,5). Agora Jesus está de novo neste monte de oliveiras. O templo está no outro lado. Houve, então, uma separação. Jesus se distanciou do culto no templo, pois este culto não valia mais. Não precisava mais ser feito sacrifícios, pois o único sacrifício que salva já foi feito. Este único sacrifício acabou completamente com todos os sacrifícios e com o culto no templo.

 Jesus já tinha anunciado isso na sua conversa com a mulher samaritana. Ela lhe perguntou onde eles deviam adorar a Deus. No monte Ebal, conforme o costume dos samaritanos, ou no monte de Jerusalém, conforme o costume dos Judeus. Na sua resposta Jesus já deixou claro que no futuro as pessoas não adorarão a Deus nem no monte Ebal, nem em Jerusalém, mas em todo canto. Naquela conversa Jesus já mostrou que o culto em Jerusalém era temporal. E agora Jesus mostra que chegou a hora de deixar o culto antigo.

Não mais em Jerusalém, nem no Ebal, mas em todo mundo Deus pode ser adorado. Toda terra é santificada.

Por isso Jesus manda os seus apóstolos para toda terra, para proclamar o evangelho a todos, até aos confins da terra. Tanto judeus quanto gentios devem servir a Deus, devem seguir a Jesus Cristo, que morreu para salvar o mundo. Sirva a Cristo na igreja, mas também em casa e no seu trabalho! Em todo lugar! Pois desde o dia da ascensão de Cristo o verdadeiro culto a Deus acontece no céu, e não em Jerusalém, nem Mekka, ou qualquer outro lugar neste mundo. Pelo Espírito somos unidos a Cristo, que nos manda a sua benção do céu. Escolhendo este outro monte em frente do templo, Jesus deixa claro que começou o culto novo.

O NOSSO CULTO É DIRIGIDO POR CRISTO, O SUMO SACERDOTE.

O culto antigo dos Judeus tinha algumas condições. Descobrimos isso se olharmos ao sacerdote Zacarias, que se apresenta no início do evangelho. Zacarias foi chamado para servir no templo, pois ele cumpriu as condições: Ele era membro da tribo de Levi e fazia parte da casa de Aarão. Ele foi casado com Isabel, uma filha da casa de Aarão. Então, Zacarias vivia conforme as leis que Deus tinha dado em respeito ao serviço no templo.

 E Jesus? Como estava a situação com ele? Quando ele subiu ao céu e levantou as mãos para abençoar os seus discípulos, ele podia fazer isso. Ele não era da tribo de Levi, Ele não era descendente de Aarão. Ele não fazia parte da tribo dos sacerdotes; mas, apesar disso, ele levantou as mãos e abençoou os discípulos.

 Ele podia fazer isso? Normalmente, não. A lei proíbe isso. Mas Deus mostra que Cristo recebeu o direito de o fazer. Cristo conquistou este direito. Ele mostra o seu direito quando levanta as suas mãos. As suas mãos PERFURADAS! Estas mãos perfuradas são mãos SACERDOTAIS.

 As mesmas mãos foram perfuradas para FAZER O SACRIFíCIO ÚNICO que podia satisfazer a ira de Deus. São as mãos do SUMO SACERDOTE, QUE SE TORNOU HOLOCAUSTO por causa do pecado do mundo. Ele foi O CORDEIRO DE DEUS, que foi dado para reconciliação dos pecados. POR CAUSA DESTE ÚNICO SACRIFÍCIO, todo culto no templo acabou. Jesus fez o sacrifício necessário. Ele acabou com este culto antigo e agora ele CONTINUA com este trabalho, pois é ele que lhes dá A BENÇÃO DE DEUS!

 E esta benção tem valor! Tem um valor eterno, pois o sacrifício tem um valor eterno. Esta benção abrange toda história da igreja! Ela foi dada aos apóstolos, mas eles receberam esta benção sendo representantes de toda igreja: a igreja de todo tempo e de todos os lugares. Quando nós recebermos a benção no fim deste culto, esta é baseada na benção eterna que Cristo deu à sua igreja quando ele subiu ao céu. Esta benção estava com os apóstolos quando eles entraram no mundo; e eles compartilharam esta benção com todos que procuravam a sua salvação perto do sumo sacerdote Jesus Cristo, que subiu ao céu.

 Isso cabe também a nós, irmãos. Então, o que podemos esperar da benção de Cristo? Que efeito tem esta benção em nossa vida? Quero dizer alguma coisa sobre isso. Em primeiro lugar: devemos saber o que é uma benção. Uma benção não é somente um voto, mas é uma PROMESSA, que depois de algum tempo se realiza. Podemos pensar na benção que Isaque deu a Jacó. Ele abençoou Jacó e prometeu-lhe prosperidade e um país fértil. Esta benção foi dada a Jacó, e não a Esaú. Se Esaú quer receber esta benção, ele não consegue. Jacó recebeu esta benção, e os seus filhos receberam esta benção. E a Bíblia mostra isso, pois depois dalgum tempo a benção se realizou. Israel se multiplicou e recebeu Canaã, o país fértil.

 A benção de Deus é uma promessa que tem uma garantia, pois é Deus quem deu esta promessa. E Deus fará o que ele promete. Por isso esta promessa é muito mais do que um voto, ou um desejo. A benção de Deus é uma promessa, que será realizada. Cedo ou tarde.

 Assim também a benção que Jesus deu. Jesus é o herdeiro da promessa; A PROMESSA DA VIDA ETERNA. Esta promessa lhe foi dada por causa do único sacrifício que ele fez na cruz. E aqui, no monte de oliveiras, Cristo faz os seus discípulos co-herdeiros da promessa. Como Jacó no fim da sua vida aqui na terra, ele abençoou os seus filhos e os fez co-herdeiros do país de Canaã. Igual a Jacó, Jesus faz os seus discípulos co-herdeiros da promessa que ele recebeu do seu Pai. E cada vez, irmãos, que esta benção é dada à vocês, Cristo vos lembra que vós também são co-herdeiros da promessa que Cristo conquistou para vocês. Cristo dá esta garantia. E os apóstolos devem transmitir esta benção a todos no mundo que crêem em Jesus Cristo.

1. O NOSSO CULTO É PARA TODO MUNDO.

Os apóstolos, irmãos, foram testemunhas da obra sacerdotal de Jesus Cristo. Eles viram que Jesus foi crucificado; eles ouviram que o véu do templo rasgou-se no mesmo momento; eles viram que Cristo levantou as mãos e se levantou para o céu. Com mãos levantadas Jesus subiu da terra. E quando Jesus entra no céu, uma nuvem fecha a vista, como um véu.

 Eles viram tudo acontecer, mas não ficaram tristes. Como o povo nunca ficava triste quando o sumo-sacerdote entrava no templo e passava o véu. Ninguém ficava triste, pois sabiam que ele estava lá para realizar a expiação dos pecados. Eles estava lá em favor do povo que estava fora. Assim também Jesus: ele entrou no templo celestial para realizar a expiação dos pecados dos apóstolos. Esse é o verdadeiro culto a Deus.

 Por isso eles voltam para Jerusalém. Com alegria! Eles receberam a benção do Senhor. Cristo cuidaria deles. Ele iria ajudá-los. Ele cuidaria para que o evangelho fosse proclamado no mundo com muito força. O trabalho deles seria abençoado!

 Dá para entender que eles estavam alegres. Eles viram que o culto do antigo testamento acabou. O culto do antigo testamento foi renovado em Jesus Cristo. Ele é o sumo-sacerdote conforme a ordem de Melquisedeque. Pelo sacrifício dele ele conseguiu uma expiação eterna. Ele recebeu a promessa da vida eterna de Deus. Todo mundo deve saber disso; e os apóstolos devem proclamar isso.

 Por isso não é estranho que os apóstolos voltam para Jerusalém e para o templo antigo. Eles devem começar lá, pois lá havia muitas pessoas que ainda esperavam a sua salvação do culto antigo. Eles esperam a salvação do sumo sacerdote humano, mas eles devem saber que este sumo-sacerdote não vale mais.

O sumo sacerdote chegou e estabeleceu o culto novo, baseado num sacrifício eterno, e com uma benção eterna.

 Por isso eles voltam ao templo; Os outros devem saber! E por causa disso eles ficavam no templo o tempo todo. Louvando e glorificando a Deus! E por isso nós nos reunimos hoje, irmãos, louvando e glorificando a Deus. A ascensão de Cristo é um bom motivo para se fazer isso.

Amém!